JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Quinta-feira, 15 de Abril de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital).....3$000 (Pelo correio) Semestre.....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs. | N. 84

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 10, 15, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1° e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 11 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio-Grande e Pelotas.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O vapor *Humaytá*, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o sul nos dias 7, 18 e 28.

CARTAS DE PORTO-ALEGRE

V

Sr. Redactor: Ha uma mania muito pronunciada entre os rio-grandenses que têem ou suppõem ter alguns conhecimentos scientificos ou litterarios; é—fazer opposição a tudo o que *não cheira* á rio-grandense; tão indroduzida está a tal mania que se chega a reparar e mesmo a censurar os filhos da Provincia que ainda não estão dominados por semelhante molestia e fazem justiça aos que a merecem! Segue um pimpolho d'aqui para uma qualquer das Academias do Imperio levando comsigo um milhão de attestados de preparatorios feitos perante a delegacia da capital (que digamos de passagem—só é dominada pelo empenho e filhotismo); apresenta-os e é admittido á matricula immediatamente; demora-se um anno no lugar da academia durante o qual faz exame de dois e mais annos consecutivamente, mostrando assim o seu *raro* talento; finalmente, bacharela-se e eis senão quando apparece-nos mais um denodado campeão da liberdade, prégando (já se vê) contra o Imperador e instituições que nos regem—sómente porque não é tudo feitura rio-grandense! Todo o estudante é republicano e federalista, mórmente os direiteiros; mas ao concluirem, sempre mudam de idêas em proveito da barriga; os despeitados da monarchia então, depois de os haverem recebido debaixo de vivas palmas e bombasticos elogios, tambem vão modificando seu modo de pensar e.... descobrem abundantes vicios de educação nos seus antigos correligionarios.

E' assim que vai vivendo a «Federação»: encontra sempre prompto castigo no seio de seus proprios elogiados que depois são qualificados de ingratos e traidores; quando porém não encontra logo algum «passado» para saciar sua vingança, eil-a a procurar nos actos de nosso governo, n'aquelles que se recommendam mais aos applausos de todos, materia para bater as nossas sagradas instituições tão sabiamente estabelecidas!

A decantada questão da garantia de juros á estrada de ferro D. Pedro I, mereceu-lhe as honras de seu costumado ataque: era preciso dizer alguma cousa do sr. D. Pedro II e o assumpto se prestava para um jogo de tabella; a carambola tem mais graça e a «ficada» é menos compromettedora.... Aproveitando a feliz época das vaccas gordas, os directores do liberalismo da Provincia dispuzeram-se a jogar uma cartada arriscada para o thesouro nacional em proveito de meia duzia de birrentos que esperavam algum resultado banhando nas aguas da barra do Rio Grande o precioso e tão escasso ouro do governo! Imaginavam elles uma profunda e franca barra, artificialmente constituida pelo engenho do homem, no meio das movediças e inconstantes areias que abundantemente existem em todas as proximidades do lugar em questão! Que enganadora ficção...

Como V. não ignora, por mais extravagante e absurda que se possa conceber uma idéa, sempre encontra apoio entre alguem e com especialidade se d'esse apoio provêm um resultado pecuniario menos digno de ser despresado a essa pessoa que se pronuncia; assim marchavam as cousas da barra; os moradores do Rio Grande idealisarão uma barra artificial, pedirão ao governo, este ouvio profissionaes, d'ahi resultou a nomeação do sr. Bicalho com o ordenado de 24:000$ annuaes acompanhado de uma duzia de engenheiros escolhidos a dedo; levão quasi dous annos em estudos preliminares para o que gastão a *vinharia* de mil duzentos e tantos contos de réis e por cima de tudo ainda o baptisão com o vergonhoso titulo de—illustrado engenheiro hydraulico!!

O actual governo, porém, que não tem como programma—engordar os amigos—tirou-lhe a mamata; eis porque gritão os interessados famintos.

A *Federação* conhece muito bem que tão grave pezo era crime conservar por mais tempo sobre os hombros, mas para não perder o habito de fallar contra o rei, foi procurar indirectamente a vontade do Monarcha, manifestada contra o Rio Grande em virtude de tão sabia deliberação. Não lhe teceremos elogios, apezar de ter tão penetrante olhar... O sr. Nunes Pires lavrou logo o necessario protesto com muita dignidade e precisão, ou o cumprimento com verdadeiro enthusiasmo.

—Os graves acontecimentos internacionaes entre os nossos visinhos do Prata, vão se approximando da primitiva idéa que externamos a tal respeito: a revolução no Estado Oriental póde-se considerar extincta com a derrota de Arredondo pelas tropas do governo e sua subsequente prisão pelo nosso valente general Deodoro quando aquelle procurava nosso Paiz para escapar da perseguição de seus inimigos de combate; a republica Argentina vendo o seu protegido em tão máos lençóes, não quererá expor-se ao mesmo, a menos que não se julgue tão destituida de criterio como outr'ora os Paraguayos em 1864. O facto porém, da prisão d'aquelle general tem feito vêr, a algumas pessoas, motivos para mais sérias complicações se o governo Argentino exigir do nosso explicações ou mesmo a entrega de seu *valiente* militar e não tiver em vista as delicadas e explicitas regras do direito das gentes. Não nos devemos antecipar sobre tão séria questão, entretanto póde-se assegurar que o honrado diplomata chefe do Gabinete Brasileiro não consentirá que com quebra de dignidade para o Imperio se volte á paz dulcissima que todos desejam experimentar sem offensa aos brios de nossa Patria.

—Já devem saber os illustres leitores, da irreparavel perda porque acaba de passar a Provincia, com a morte inesperada do representante do 3° circulo eleitoral o dr. Severino Ribeiro.

A um talento de primo cartel se reunia a mais poderosa energia e força de vontade, para fazerem do valente lutador rio-grandense o mais esperançoso de nossos representantes; entretanto, a mão brutal da fatalidade arrancou-lhe a vida quatorze dias depois d'elle haver recebido do seio de seus concidadãos uma eloquente prova da grande consideração em que era tido, vencendo o seu poderoso antogonista por uma maioria de mais de cem votos!

Para substituir tão grande falta, dizem que o partido conservador apresentará o dr. Domingos dos Santos que conta tantas derrotas quantas vezes tem sido apresentado; os liberaes tem instado e supplicado mesmo ao *conhecido* dr. Bittencourt para que se apresente em nome do partido conservador; o *Jornal do Commercio* d'aqui que se caracterisa pela lisonja e embriaguez partidaria, tem aconselhado a impossivel apresentação deste dr. como unico capaz de substituir ao dr. Severino; eu porém julgo que seria muito acertada a escolha do velho rio-grandense dr. Borges Fortes para representar o 3° circulo eleitoral,

—A assembléa Provincial tem fundado o seu trabalho na approvação das leis não aceitas pelo Presidente da Provincia e devolvidas á mesma assembléa: foi eleita no tempo do dominio liberal; tem por isso os dois terços desse partido.

Até breve.

RENATO DE GUSMÃO.

4—4—86.

NOTICIARIO

Epidemia?

Sob esta rubrica, pedimos em nossa folha de hontem que a inspectoria da saude procedesse a um exame em Santa Barbara e suas immediações, afim de impedir que se propague a epidemia de febre amarella, cujo principal fóco acha-se ali.

Hoje repetimos o pedido da execução d'essas providencias, solicitando ao mesmo tempo que sejam prestados pelos poderes publicos os necessarios soccorros aos indigentes que, segundo nos consta, já ha por ahi doentes, para que esses infelizes não tenham de soffrer duas torturas ao mesmo tempo: a da molestia e a da miseria.

Esperamos que será tomado no devido apreço o que acima deixamos dito, para não nos vermos na dura contingencia de

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

censurar a direcção da hygiene publica, cujo inspector tanta consideração nos merece.

Os acontecimentos do Sul

A 10 do corrente, eram esperados, na cidade do Rio Grande, o general Arredondo e os officiaes e praças que se apresentaram ás nossas autoridades, na fronteira.

—Não se harmonisam as noticias a respeito do movimento revolucionario. Emquanto algumas folhas dão como exterminada a rebellião, outras, como uma que temos á vista, dizem por exemplo:

«Não está terminada, como se suppunha, com o desastre das forças ao mando de Arredondo, a revolução do Estado Oriental.

Soubemos hontem por pessoa bem informada que o grosso do exercito revolucionario não se achou nesse combate, e que as operações dos revoltosos proseguem na campanha, estando elles já de posse de alguns departamentos.

Segundo o nosso informante, Arredondo foi victima de uma traição preparada por um official que, á frente de um troço de 100 homens mais ou menos, viera aggregar-se á sua gente, e ministrara-lhe falsas informações á cerca do exercito legal.

A julgar pelo que se conta e diz, a causa da revolução não está hoje peior que antes, pois tem recebido grandes reforços e vai de dia a dia ganhando terreno e adhesões de muito valor.»

—Um telegramma recebido em Pelotas, no dia 10 do corrente, diz que o coronel Galeano, chefe revolucionario, com a sua gente, apossou-se de Cerro Largo.

—O *Echo do Sul* déra antes as seguintes noticias, que se prendem ao assumpto do referido telegramma:

«Temos noticias de Cerro Largo por conducto particular e podemos adiantar alguma cousa aos nossos leitores sobre os ultimos successos que alli se deram.

Sabbado, 3 do corrente, uma columna composta de cerca de 600 homens, ao mando do coronel Nicacio Galeano, apoderou-se da villa de Melo sem ter encontrado a menor resistencia.

Logo que o coronel Higino Vazquez, chefe politico do departamento, sentio a aproximação dos revolucionarios formou a tropa que se achava aquartelada na villa e com a musica á frente marchou para a campanha, cedendo o passo aos invasores pela impossibilidade de offerecer-lhes batalha.

Depois de uma marcha precipitada acompou nas margens do Taquary, a 8 leguas da villa, e alli cremos que ainda se acha á espera de reforços ou em preparos para concentrar-se em algum dos departamentos visinhos que estejam guarnecidos por forças do governo.

Quanto a Galeano e á sua gente trataram de apossar-se das repartições publicas e de substituir os funccionarios que n'ellas serviam. Em seguida vieram adherir-se a elles varios grupos que andavam occultos pelas immediações da villa, o que elevou a mais de 1,000 o numero de combatentes do pequeno exercito revolucionario.

A' ultima hora soube-se que outros grupos de rebeldes convergiam para Melo a engrossar as fileiras de Galeano, calculando-se que este chefe possa dispôr de 2,000 homens para emprehender marcha sobre o departamento de Durazno, ponto a que o exercito se dirige.

As forças revolucionarias compõem-se de lanceiros e clavineiros montados em excellentes cavallos e providos de magnificas armas, quasi todas novas.

O espirito da gente está perfeitamente disposto, segundo nos informam, predominando no exercito o elemento nacional, o que não se notava no exercito de Arrredondo, que era composto quasi que na sua totalidade de correntinos e entre-rianos.

O departamento de Cerro Largo está completamente em poder dos revolucionarios que, como se sabe, já se tinham apoderado de Artigas e Trinta e Tres sem disparar um tiro.

Parece que o governo oriental ignora isto em virtude de estarem interrompidas as relações telegraphicas entre Montevidéo e Cerro Largo e entre este e os demais departamentos circumvisinhos.

Na villa de Melo corria a noticia de que no Durazno existe uma forte columna revolucionaria á espera de Galeano para encorporar-se a elle; dizia-se tambem alli que esse chefe vai operando com immensa cautela afim de que, se fôr atacado por forças superiores do governo, como succedeu a Arredondo, tenha livre e desembaraçada a retirada sobre a fronteira do Brazil.

Já era conhecido em Cerro Largo o desastre de Arredondo, mas nem por isso desmereceu o ardor bellicoso das hostes revolucionarias. Parece que o coronel Galeano conta com numerosos recursos de campanha, os quaes irá colhendo á proporção que fôr internando-se no paiz.»

—Sabe a *Patria* de Montevidéo que em varios departamentos, se instauraram representações ante os vice-consulados do Brazil por damnos e prejuizos occasionados aos nossos compatriotas.

O consulado geral em Montevidéo, já tem recebido algumas.

—O governo argentino mandou mobilisar forças que alcançam a cinco mil homens em toda a margem do Uruguay, bem como enviou o general Lavalle como chefe da divisão que estacionará em todo o Uruguay.

Dizem que este movimento é feito em vista d'aquelle que se opera na fronteira do Brazil.

—Pelo chefe politico de Montevidéo, foi publicada uma ordem do ministro dr. Angel Brian, prohibindo as reuniões publicas; bem como todas as publicações não officiaes sobre o movimento revolucionario.

—O chefe politico de Melo dirigio, em data de 29, a seguinte communicação, ao sr. D. Maximo Santos:

«Acabo de receber parte do commandante Estomba, que leva os revoltosos que estavam nos montes em completa desordem com rumo ao Brazil; vão em numero de cento e cincoenta, encontrou-os em Caraguatá e os leva com rumo á Carpinteria do Rio Negro e o coronel Escobar vai Yaguari acima em combinação. Diz-me Estomba que os *cabecillas* são: Emilio Bauzá e Segundo Martinez que vão desmoralisados e perseguidos sem descanso.

«A Simões *lo echaron* e lhe tiraram a gente; foi-se para o Brazil onde está com Lino Arroio.

—Dou conta ao consul para que assim que cheguem peça internação.—Felicito e saudo a v. ex.»

—Consta a *La Nacion* que o ministro francez protestou perante o governo argentino da

---

Folhetim

(11)

AMEDÉE ACHARD

O ODIO DA MORTA

TRADUCÇÃO

DE

HORACIO NUNES

III

—E se eu recusar?

—Deixo-o.

—Deixar-me!.. Tu?.. exclamou elle.

—Sim, porque o senhor me tem levado até esse extremo. O sr. sabe que eu não minto, e fica prevenido.

O sr. de Allonnes conhecia bem a mulher e sabia perfeitamente que ella era capaz de pôr em pratica o que dizia, mas esperava despertar de novo o amôr adormecido em seu coração, visto que o terror nada podia contra a energia de sua alma.

Esther era orphã.

O barão Noisille já tinha morrido e o irmão seguira-o de perto, perdendo assim o circulo de Joigny as suas duas maiores illustrações.

Esther sentia-se só no mundo, com o coração em cinzas.

Foi n'estas circumstancias que o sr. de T... appareceu-lhe outra vez, mostrando no seu olhar terno e no seu sorriso triste que a amava cada vez mais.

N'esse dia Esther pensou mais no futuro do que no passado; e o conde, que era algumas vezes brando e flexivel como uma cobra, irritou-se e ameaçou-a.

A condessa resolveu acabar de uma vez.

Em uma mulher da sua tempera da idéa á execução não ha mais do que um passo.

Esse passo, Esther deu-o sem hesitar.

Uma hora depois, o sr. de T... vio entrar em sua casa uma mulher, que, levantando o véu, mostrou-lhe o rosto pallido da sra. de Allonnes.

O sr. de T... não poude conter um grito de sorpreza.

—A senhora aqui?

Esther era energica e ingenua ao mesmo tempo. O seu ardente amôr pelo marido tinha-a até então impedido de encarar o mundo com reflexão. Criano devotamento do amôr e na verdade da paixão. O sr. de T... escrevera-lhe dizendo que a amava, e Esther acreditou.

Ao grito que o sr. de T... deu, vendo-a a rosto descoberto, a condessa respondeu com uma ingenuidade infantil:

—Eu não amo mais o sr. de Allonnes, e o sr. ama-me...

Esta candura assustou o sr. de T...

A intriga pariziense que elle havia sonhado transformava-se de repente em romance hespanhol. A transição era demasiado forte para o seu coração de *dandy*.

—Mas, minha senhora,—disse, passado o primeiro momento de sorpreza,—reflectio bem nas consequencias do passo que acaba de dar?

A condessa sorrio-se tristemente.

—Eu sei que o mundo me condemnará, e agradeço-lhe a reflexão; mas o sr. me ama, e eu entrego-me inteiramente a si.

Si a reputação de Esther não estivesse acima de toda a suspeita, o sr. de T... teria acreditado que ella levava a corrupção ao ponto de fazer uma mascara da candura. Mas a condessa estava cercada de uma aureola de innocencia tão brilhante, o brilho de seus olhos azues tinha tanta pureza, que o fidalgo abandonou a sua idéa.

Sentio-se abalado, porém, ante a proposta da moça, não porque tivesse medo da ponta de uma espada ou do cano de uma pistola, mas porque via o seu futuro compromettido, a sua carreira cortada, e perdida toda a esperança de fazer um casamento vantajoso. Além disso, receiava as paixões ardentes.

O sr. de T... entrevio tudo isto, como se entrevê um abysmo ao clarão de um relampago, e tremeu.

Guardou silencio, mas um silencio cheio de embaraço.

Esther, que esperava, commovida, um grito de ternura e de amor, ficou no sr. de T.., os olhos claros e profundos e leu-lhe no rosto todos os pensamentos que o atormentavam.

Recuou um passo e o rubôr purpureou-lhe a fronte.

—Minha senhora,—disse, por fim, o futuro embaixador,—a sua resolução enche-me de orgulho...Creia que o meu reconhecimento será eterno... Eu amo-a... mas, por Deus, reflecta...

Esther estava soberba de desprezo e de indignação. Envolvia o fidalgo n'um olhar ardente e deixava-o balbuciar phrases desconnexas, sem interrompel-o.

O sr. de T... callou-se, finalmente, cançado e vexado.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

maneira mais solemne, contra os actos de pirataria commettidos com os navios da companhia *La Platense*, pelas forças vandalicas de Arredondo, no porto de Concordia, em presença das autoridades argentinas.

—Pertencem ao *Ferro Carril* as seguintes noticias:

Gualiguay, 3 —Cemmunicam de Colon.

O combate teve lugar no Queguay, onde Arredondo se fortificou com a infantaria.

Villar foi feito prisioneiro, Suarez morto. Arribio derrotado e sua gente afogada no Gueguay.

Chegaram mais dispersos á Paysandú e 50 feridos.

A guarda nacional de Paysandú aquartellou.

Depois do combate sangrento em que a vanguarda de Tajes, composta do regimento de Villar, a divisão Paysandù e 100 infantes, foi desfeita e dispersa chocaram-se as infantarias, soffrendo grandes prejuizos e perdas o batalhão revolucionario de Eduardo Vasquez e o 1° e o 3° de caçadores santistas. Estes corpos estão quasi extinctos.

As perdas santistas foram maiores, devido á boa posição dos revolucionarios.

Taquarembó sublevado. A revolução de pé. —*Carlos Gaudencio.*»

—Diz que o coronel Soares, chefe da divisão de Paysandú, falleceu de um ataque de coração, entretanto alguns bem informados dizem que rendeu seu tributo, perecendo na occasião do combate e na frente das suas forças, como succedeu ao major Ceballos, que cahio com o peito atravessado por uma bala dos revolucionarios.

—Sobre a causa da morte do tenente Muñoz, diz um jornal de Paysandú:

«Parece que com a precipitação de fazer fogo contra os revolucionarios, um dos artilheiros deixou a chave da recamara sem fechar, saindo a granada pela retaguarda e occasionando-lhe a morte instantanea.»

Hoje, ás 7 da noite, deve realisar-se uma reunião dos eleitores conservadores d'esta capital, segundo o convite que vai em outro logar desta folha.

O QUE SIGNIFICA ISTO?

Reproduzem-se os casos de febre amarella. Que providencias têm as autoridades tomado? —A quarentena, que embora feita com certo criterio, hoje já não aproveita? A desinfecção dos predios onde se verificam obitos?

E' pouco. E' nada.

A proposito, informam-nos que o sr. vereador João Custodio Dias Formiga, relator da commissão de hygiene, officiara ha dias ao sr. presidente da camara municipal, solicitando o emprego de algumas medidas de prevenção, taes como desinfecção de todo o bairro atacado (Santa Barbara) por meio de fumigações, caiação obrigatoria dos predios, etc.

Isto sabemos nós, assim como tambem não ignoramos que o sr. presidente da camara deixou de providenciar no sentido da reclamação.

E esta?

Gloriosa

A ARAUJO FIGUEREDO

Pomba! dos céos me dises que vieste,
toda c'rôada de astros e de rosas,
mas ha regiões mais que essas luminosas.
Não, tu não vens da região celéste.

Ha um outro esplendor em tua veste,
uma outra luz nas tranças primorosas,
outra harmonia em teu olhar—maviosas
cousas em ti que tu nunca tiveste.

Não, tu não vens das célicas planuras,
do E'den que ri e canta nas alturas
como essa voz que dos teus labios tomba.

Vens de mais longe, vens d'outras paragens,
vens d'outros céos de mysticas celagens,
sim, vens dos sóes e das auroras, pomba.

CRUZ E SOUSA.

(Colleiros e Gaturamos)

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 14 de Abril:

Geral	3:691$954
Especial	475$583
	4:167$537

SECÇÃO LIVRE

Ao Partido Conservador

Os abaixo assignados convidam aos Srs. eleitores conservadores d'esta capital para uma reunião no theatro Santa Izabel, quinta-feira, 15 do corrente, ás 7 horas da noite, para tratar-se de assumpto interessando ao partido.

Desterro, 14 de Abril de 1886.

FERNANDO HACKRADT JUNIOR
RAMOS JUNIOR
ANTONIO P. DA SILVA E OLIVEIRA
THOMAZ ANTONIO DE OLIVEIRA
JOÃO PEREIRA VIDAL.

Que enfermidade é esta que nos accommette?

COMO o ladrão que nos ataca á noite, ella accommette-nos ás occultas. Os affligidos d'esta doença têm dôres de peito, de lados e, algumas vezes, de costas Não querem fallar, e sentem necessidade de dormir. Percebe-se na bocca um sabor desagradavel principalmente pela manhã. Os dentes cobrem-se de uma especie de materia viscosa e o appetite desapparece. O paciente sente como que grande peso no estomago, e ás vezes, uma sensação de vazio no mesmo orgão. Na bocca do estomago ha muita fraqueza, e a nutrição não produz satisfação alguma. Os olhos empanam-se, e as mãos e os pés esfriam, e tornam-se viscosos. Algum tempo depois principia uma tosse secca no começo, e, em seguida com uma expectoração esverdinhada. O doente queixa-se de um cansaço interminavel, e, quando procura dormir um pouco, nenhum allivio sente. Logo depois, o enfermo torna-se nervoso e irascivel, e o seu espirito não vê se não tristes presagios. Elle sente vertigens e uma especie de tontura na cabeça quando se levanta subitamente. Ha prisão de ventre; a pelle torna-se secca e quente alternativamente; o sangue acha-se espesso e inerte; a côr do branco dos olhos é amarellenta: e a ourina é quasi nenhuma e muito corada, deixando um deposito no vaso.

O affligido é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma, e estes vomitos deixam-lhe na bocca um gosto umas vezes amargo e outras vezes adocicado. Este estado de cousas é frequentemente seguido de palpitação do coração. Enfraquece a vista do doente, elle parece ver nodoas diante dos olhos, sentindo um grande cansaço e debilidade. Estes symptomas apparecem cada um por sua vez. Dizem que o terço da nossa população soffre d'aquella enfermidade sob alguma das suas fórmas. Indubitavelmente, os medicos sempre se enganaram sobre a natureza da citada molestia. Alguns trataram-n'a como affecção do figado; e outros como doença dos rins; mas nenhum tratamento conseguio cural-a, porque o remedio devia ser susceptivel de obrar harmoniosamente sobre cada um d'aquelles orgãos, e tambem sobre o estomago.

Nos casos de Dyspepsia (sendo este o verdadeiro nome da enfermidade) todos os citados orgãos, desordenam-se ao mesmo tempo, e precisam de uma medicina que possa obrar sobre todos elles simultaneamente. O «Xarope Curativo de Seigel» produz um effeito magico em esta classe de padecimentos dando um alivio quasi immediato. O medicamento vende-se por todos os Pharmaceuticos e Boticarios do mundo inteiro, e pelos Proprietarios A. J. White (Limited). 17, Farrigdon Road. Londres, E. C. Inglaterra.

Depositarios na Provincia do Rio de Janeiro: no Rio de Janeiro, Domingos Vieira e Chia, João Luiz Alves, Geo Sanville e Chia, G. Francisco Leandro e Fonseca e Alves, e em São Simão de Manhuassú Horacio de Rentus.

Depositarios na Provincia de Santa Catharina: Desterro, Raulino Horn & Oliveira e em S. Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto.

ANNUNCIOS

DR. FLORENTINO T. DE MENEZES

D. Adelaide Adelina de Lemos Menezes, seus filhos, Deusdedete Telles de Menezes, Pedro Celestino Telles de Menezes, D. Amanda Josephina de Menezes, D. Lourença de Lemos, João do Prado Lemos, Manoel Lino de Lemos, (presentes), Major Florentino Telles de Mezes, D. Leonor Xavier Telles de Menezes, Dr. João Telles de Menezes, Tenente Amelio Telles de Menezes, Dr. Alvaro Telles de Menezes, (auzentes) e Francisco Olympio Telles de Menezes (presente), tendo de mandar rezar, na igreja da Ordem 3ª de S. Francisco, a missa pelo descanço eterno, segunda-feira, ás 8 1|2 horas da manhã, 7° dia do infausto e prematuro passamento de seu sempre e nunca esquecido marido, pai, genro, cunhado, filho, irmão, e primo, DR. FLORENTINO TELLES DE MENEZES, fallecido nesta cidade, convidam pois por este justo motivo a todos os seus extremosos parentes, dedicados amigos, e affeiçoados para naquelle dia assistirem a esse acto de pia religião e caridade tributando-lhes desde já a sua eterna gratidão.

Vende-se

1 Mobilia de mogno
1 Fogão economico
1 Cama para casal
1 dita pequena
1 Piano proprio para principiante.
Informações nesta typographia.

ALUGA-SE a casa á rua da Trindade, n. 20

PRECISA-SE de um rapazinho para vender quitanda; dá-se ordenado, alimento e roupa. A' rua do Menino Deos, n. 9.

PRECISA-SE um vendedor, para a Confeitaria Estrada de Ferro D. Pedro I, para sahir com a caixa de doces e pastellaria da mesma casa.

ALUGA-SE por preço commodo o sobrado no logar denominado—Rita Maria—, com duas lojas, uma cosinha ao lado, chacara com agua para beber, tanque coberto para lavar, grande cáes de pedra na frente, e bôa praia para para banhos. Tratar com D. Maria da Conceição Villela, Virgilio José Villela ou Fabio Antonio de Faria.

BOM E BARATO

VENDE-SE

no Armazem n. 32 Rua do Principe:

Assucar grosso 15 kilos		3$200
Idem dito 15 kilos		3$000
Vassouras de cipó, cento		15$000
Vellas de composição, caixa		10$500
Taboado costadinho, duzia		8$000
Idem de dito	»	7$500
» de solho	»	7$500
» » dito	»	6$000
» » forro	»	7$000
» » »	»	5$000
Ripas de taboas	»	2$600

BERNISSON JUNIOR

FARIA & MALHEIROS

EM LIQUIDAÇÃO

O abaixo assignado, liquidante da firma acima, novamente roga aos seus devedores para virem solver os seus debitos com a maxima brevidade.

Outro sim, previne aos remissos (*que por especulação costumão fazer-se esquecidos*) que os lembrará por meios judiciaes.

Desterro, 22 de Março de 1886.

RAYMUNDO A. DE FARIA

ESCRIPTORIO RUA TRAJANO N. 23

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se tres moradas de casas, sendo uma á rua de Sant'Anna e duas com frente ao mar (na Praia de Fóra) o preço é por demais razoavel, para tratar com o seu proprietario, nas mesmas casas, antiga padaria de

José Feurbache.

AGUARDENTE SUPERIOR

da safra de 1884 vende-se a 72$000 a pipa, entrando o casco, em casa de João Müller, rua do Principe n. 11.

Predio

Vende-se ou aluga-se um predio com chacara que tem 110 metros de frente, e fundos até as vertentes do morro, situado á rua da Prainha. Trata-se á rua de João Pinto n. 14.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

A BRAZILEIRA

RUA DE JOÃO PINTO N. 4

GRANDES NOVIDADES

CHEGADAS DE PARIS!!

Perfumarias
tudo quanto se póde desejar.

Bijouteria
tudo do mais moderno gosto, chic.

Carteiras
sem competencia, qualidades e sortimento lindo.

Piteiras
bonito sortimento.

Oleados para meza
sortimento, baratissimo.

Linhas
de todas as qualidades.

Papeis e enveloppes
sortimento.

Armamentos
Espingardas, taquaris, rewolvers, pistolas — sortimento bonito.

Rendas de seda a fantasia

Brinquedos
de todas as qualidades.

Tinteiros
lindo sortimento.

Lampeões
lindo sortimento.

Pennas,
bengalas, colares, ligas, manapolaes, leques, grinaldas, pentes.

Alfinetes de bufalo
sortimento de todo gosto.

Anneis,
alfinetes de celluloide, etc.

Cartas para jogar,
sabonetes, brincos, albuns de missa, camizas; e muitissimos generos que não se póde mencionar por sua grande quantidade.

Venhão, freguezes, tragão dinheiro que não sahirão sem os generos. Barato, baratissimo, olhem que é na

BRAZILEIRA

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA E SEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 14

ESQUINA DA RUA DO REGENTE — RIO DE JANEIRO

LABORATORIO IMPERIAL DO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

Especificos approvados

pelo Governo Imperial, Juntas de Hygiene da Côrte e Republica Argentina e Academia de Industria de Pariz:

Salsa, caroba e manacá — cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina — combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Elixir de imbiribina — restabelece os dyspeticos, facilita as digestões e promove as projecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinapo — para os chloco-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flores de aroeira e mutamba — muito recommendado na bronchite, na hemoptyzes e nas tosses agudas ou chronicas.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pereirina, quina e jaborandy — cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú — efficaz nas inflammações de figado e baço, agudas ou chronicas.

Pomada ante-herpectica — combate a cosseira dos dartros e empingens em 3 dias.

Linimento ante-rheumatico — cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso — excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Acompanha cada vidro uma guia, para o modo de uzar, e conselhos hygienicos.

Estes preparados e mais todos os outros de formula e manipulação do Pharm. E. de Hollanda são vendidos pelos preços da fabrica ou deposito central na côrte, no deposito geral para a provincia de Santa Catharina, em casa do pharmaceutico

A. PIRES DE CARVALHO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 5 — DESTERRO

VENDE-SE

a casa de negocio de seccos e molhados, á rua de João Pinto n. 21; quem pretender dirija-se á mesma casa.

QUEIJOS!

QUEIJOS DE MINAS

frescos, na Confeitaria 1° de Março e E. F. D. P. I.

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE

A ULTIMA INVENÇÃO AMERICANA

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram encaminhados para a construcção de uma lampada que servisse ao uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sahir da idéa da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um logar central, ou por meio de grandes machinas, em logar de seguir a theoria de que—para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, por exemplo no proprio pé.

A companhia de Luz Electrica Norman chegou a encontrar por fim o verdadeiro idéal da illuminação electrica; e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da illuminação.

Nossa lampada electrica «não necessita machinas», conductores, nem nenhum apparato custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; sómente ha que enchel-a com acido, de quatro em quatro, ou de cinco em 5 dias.

SEU CUSTO SERÁ O MESMO DO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor, fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grão de temperatura.

Ainda mais—não deixa cheiro nenhum, e não nescessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastando para se obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO, EXPLOSÃO OU SUFFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si só é digna da maior consideração.

E' preferivel a qualquer outra classe de illuminação pelas seguintes razões.

1ª Seu uso é tão simples que qualquer creança póde lidar com a lampada.

2ª Póde-se mover de um logar para outro como as de azeite e kerosene.

3ª Não ha necessidade de torcidas e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite ou kerosene.

4ª A luz produzida é igual e segura, não se agita com o vento, e ainda que igual em força á do gaz, póde-se regular de fórma a produzir a luz que se quizer.

5ª TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz seja quebrado.

6ª Illumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de tréz tamanhos:

A—PEQUENA—Tamanho da lampada da 14 polegadas, peso 5 libras; para illuminar quartos, subterraneos, depositos de polvora e toda a classe de objectos explosivos; para carros, illuminação para jardins, minas, e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo pé de bronze e globo, 20$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDIFICIOS PUBLICOS, ETC.— A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorada magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pode ser de bronze japonez, faiance ou de oxydo de prata.

Tamanhos especiaes se fazem á ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser uzada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dois queimadores para a lampada B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precizos podem-se obter em qualquer botica, ainda nas dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno: dentro d'este prazo se troca a que não funccionar bem ou se devolve o dinheiro se não preencher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para casas de New-York ou de Philadelfia.

O melhor meio de enviar dinheiro é por letras de cambio pagaveis em New-York as quaes se podem conseguir de qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante, serão cumpridas com a maior promptidão e remettidas sem tardança.

—

Nossas lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

—

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY

Philadelphia — U. S. Of. America.

SEMENTES DE HORTALIÇAS

DE VINTE QUALIDADES, VENDE NO MERCADO O JORGE.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina